



Administração é um processo operacional composto por funções como: planejamento, organização, direção e controle

Peter Drucker



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Com entrave político no empréstimo para o BRB, governadora faz balanço das finanças do DF

O processo de empréstimo para capitalizar o BRB está travado, não andou como se esperava depois do acordo judicial, no STF, em maio, com o Ministério da Fazenda. A governadora Celina Leão vai se pronunciar



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

oficialmente, hoje, apresentando um balanço dos quatro meses de gestão, desde que assumiu o mandato no lugar de Ibaneis Rocha. Vai mostrar que está promovendo equilíbrio fiscal no GDF e que já atendeu a todas as exigências técnicas para que o governo esteja apto a contrair o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões para socorrer o BRB. Fonte ouvida pela coluna apontou que o entrave é político, neste momento em que a temperatura eleitoral está aumentando. E também haveria interesses econômicos de instituições financeiras contrariados com a operação salva-BRB.

Ajuda no STF

O Distrito Federal sinaliza que alcançará Capacidade de Pagamento (Capag) A após o cumprimento do artigo 167-A da Constituição Federal, que determina limites de gastos e mecanismos de ajuste fiscal. O GDF tem esperança, agora, de que a audiência com o ministro Fux, na próxima quinta-feira, faça o processo andar de novo. Já que o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) não se mostra receptivo à operação de empréstimo.



Rosinei Coutinho/STF

Depósitos judiciais

Fux pediu uma saída para a crise do BRB “o quanto antes”, porque há no banco público cerca de R\$ 30 bilhões em depósitos judiciais de cinco Tribunais de Justiça estaduais — e uma eventual quebra poderia desmoralizar o Judiciário.

Confederação Imobiliária Latino-Americana reúne no Brasil R\$ 12,5 trilhões em ativos para negociação

Imóveis públicos sem destinação, ativos estressados e cartas de consórcio contempladas e não usadas — ou seja, os chamados ativos parados — estarão em debate direto no CIMI360, Congresso Internacional do Mercado Imobiliário, em 27 e 28 de agosto. O grande encontro do setor prevê receber mais de 10 mil participantes de 40 países, no Riocentro (RJ). Por trás do congresso, três frentes ganham destaque pelo volume financeiro:

Imóveis públicos — União, estados e municípios somam um patrimônio estimado em R\$ 12 trilhões, como muitos desses imóveis à espera de destinação, assunto tratado no fórum CIMI Imóveis Públicos;

Ativos estressados — mais de R\$ 100 bilhões em valor e cerca de 120 mil unidades prontas aguardam absorção pelo mercado, tema central do fórum CIMI Distressed Asset;

Consórcios parados: cerca de 230 mil cartas de crédito contempladas e não utilizadas, somando mais de R\$ 30 bilhões, expõem um gargalo de funding que o fórum CIMI Consórcios coloca na mesa.

A nova cara do happy hour: drinks sem álcool ganham espaço nos bares de Brasília

Novo perfil de consumidor busca mais drinks sem álcool. Hoje, essas bebidas dividem espaço com a coquetelaria tradicional e ganham versões cada vez mais elaboradas, com combinações de frutas, ervas, especiarias e técnicas de preparo. A tendência se comprova em números. Segundo levantamento do Ipsos-Ipec encomendado pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), 64% dos brasileiros declararam não ter consumido bebidas alcoólicas em 2025, contra 55% em 2023. Entre os jovens de 18 a 24 anos, o índice passou de 46% para 64% no mesmo período.



Divulgação

Faturamento sobe 51% no grupo Cajupar

Em Brasília, esse movimento também já é percebido pelos bares. No Grupo Cajupar, que reúne as marcas Caju Limão e Resposta Bar, o faturamento com bebidas sem álcool cresceu 51% no primeiro semestre de 2026 em comparação ao ano passado. O destaque ficou por conta dos drinks sem álcool, que registraram crescimento de 109% no período. As cervejas zero álcool também avançaram, com alta de 42%.



Divulgação

Estilo de vida

“O crescimento das vendas mostra que essa não é uma tendência passageira. O consumidor quer ter liberdade de escolha e espera encontrar cartas de bebidas que contemplem diferentes estilos de vida”, conta Cassio Aguiar, um dos sócios do Caju Limão. A marca tem duas unidades em Brasília e uma em SP.

ENERGIA ELÉTRICA

Plano divulgado pela Neoenergia Brasília contempla a expansão e a modernização da rede de distribuição entre 2026 e 2030. Entrega da Subestação Guará 2, que recebeu aporte de R\$ 32 milhões, beneficiará cerca de 180 mil moradores

DF terá investimento de R\$ 3,1 bilhões

» VITÓRIA TORRES

A Neoenergia Brasília anunciou, ontem, um plano de investimentos de R\$ 3,1 bilhões para expansão, modernização e digitalização da rede de distribuição de energia do Distrito Federal entre 2026 e 2030. Segundo a empresa, o valor é 118% superior ao aplicado no ciclo anterior e representa o maior investimento já programado pela distribuidora na capital.

O plano prevê a construção e a ampliação de cinco subestações, a implantação de 132 quilômetros de novas linhas de alta tensão e o reforço da infraestrutura elétrica em diferentes regiões do DF. A expectativa da companhia é beneficiar mais de 1,3 milhão de clientes e ampliar a capacidade da rede para acompanhar o crescimento populacional e econômico da capital.

De acordo com a Neoenergia, as intervenções deverão aumentar a confiabilidade do fornecimento, reduzir sobrecargas e preparar o sistema elétrico para a expansão da demanda nos próximos anos. A digitalização da rede também permitirá identificar falhas e atuar com maior rapidez em casos de interrupção.

“Estamos iniciando um novo ciclo de transformação da infraestrutura elétrica do Distrito Federal. Esses investimentos vão ampliar a capacidade da rede, aumentar a qualidade do fornecimento de energia e criar as condições necessárias para acompanhar o

crescimento econômico e populacional da capital federal”, afirmou o diretor-presidente da Neoenergia Brasília, André Santos.

Santos assumiu o comando da distribuidora em julho. Segundo a empresa, a mudança na direção marca o encerramento de uma etapa de revitalização da concessão e o início de um período voltado principalmente à expansão da infraestrutura elétrica do Distrito Federal.

“Agora, com um aporte recorde, damos um passo ainda maior para

preparar a rede, garantindo mais qualidade, resiliência e capacidade para atender às demandas da população, do comércio, da indústria e dos novos empreendimentos”, disse o diretor-presidente. “É um investimento que acompanha o desenvolvimento de Brasília e reforça nosso compromisso de oferecer um serviço cada

vez melhor à população da capital federal”, completou.

Entre 2021 e 2025, conforme dados divulgados pela companhia, o tempo das interrupções no fornecimento de energia caiu 36%. O resultado ficou abaixo do limite máximo estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para o ano passado.

No mesmo período, a quantidade de ocorrências recuou 43% e também permaneceu abaixo do teto regulatório. A meta apresentada pela distribuidora para os próximos anos é continuar melhorando esses indicadores e manter o Distrito Federal entre as capitais com melhor fornecimento de energia do país.

Divulgação/Neoenergia



A estrutura da Subestação Guará 2 foi projetada para reduzir sobrecargas e aumentar a segurança do abastecimento na região

Subestação

O anúncio do novo ciclo de investimentos ocorre com a entrega da Subestação Guará 2, apontada pela empresa como a primeira obra de grande porte destinada ao reforço do sistema elétrico do DF nesta nova etapa. A unidade recebeu investimento de R\$ 32 milhões.

A nova subestação acrescenta 66,6 megavolt-ampères (MVA) de potência ao sistema e deve beneficiar diretamente cerca de 180 mil moradores. A estrutura foi projetada para reduzir sobrecargas e aumentar a segurança do

abastecimento na região.

“Os novos sistemas permitem identificar e isolar falhas com mais rapidez, agilizando o restabelecimento do fornecimento em caso de ocorrências. A estrutura contribui, ainda, para reduzir sobrecargas na rede, aumentar a qualidade do serviço e oferecer mais segurança energética para o desenvolvimento da região”, explicou Santos.

Formação

Segundo a companhia, o programa também terá impacto na geração de emprego e renda. A

Neoenergia prevê formar 400 profissionais até 2030 por meio da Escola de Eletricistas e ampliar em até 40% o quadro técnico da distribuidora.

A expectativa é de que as mulheres representem 45% dos participantes das novas turmas de capacitação. De acordo com a empresa, a iniciativa busca fortalecer as equipes próprias, ampliar a capacidade operacional e obter ganhos de eficiência e de qualidade na prestação dos serviços.

Além das obras de infraestrutura, aproximadamente R\$ 40 milhões serão destinados a projetos

de regularização do fornecimento de energia para mais de 70 mil pessoas. O pacote inclui ações voltadas a milhares de famílias de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal.

A Neoenergia informou, ainda, ter contribuído com R\$ 4,3 bilhões em arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o DF. A companhia destacou que, na área social, mais de 156 mil pessoas foram atendidas por programas de eficiência energética, qualificação profissional, sustentabilidade e inclusão social.